

SUGESTÃO DO PROJETO ARTETERAPIA

1. Objetivo e Propósito

O projeto busca contribuir para a consolidação de grupos terapêuticos dentro do CAPS, oferecendo uma alternativa expressiva e criativa para o tratamento de pessoas com adoecimento psíquico. O uso da arteterapia como uma ferramenta complementar ao tratamento convencional é uma abordagem inovadora, pois lida com o inconsciente de maneira simbólica e não verbal, criando um espaço seguro para as pessoas se expressarem e lidarem com suas emoções.

2. Metodologia

As oficinas semanais, realizadas às quintas-feiras, funcionam como um espaço de experimentação e acolhimento. A estrutura das oficinas, com o momento inicial de sensibilização, seguida pela atividade expressiva e o momento final de partilha de experiências, ajuda a criar um ciclo terapêutico que permite o desenvolvimento da confiança, da criatividade e da reflexão. O uso de diferentes materiais expressivos — como barro, tinta, lápis de cor e colagem — oferece uma diversidade de formas para o indivíduo se expressar de maneira única.

3. Transformação ao Longo do Processo

Inicialmente, as atividades eram feitas de forma individual, mas a transição para a criação de obras coletivas representa uma mudança importante no processo. Isso sugere que, ao longo do tempo, o grupo passou a entender a importância da colaboração e do vínculo entre seus membros. A arte, nesse caso, tornou-se uma linguagem comum que facilita a construção de conexões profundas e duradouras, promovendo a sensação de pertencimento e inclusão social.

4. A Importância do Grupo

A mudança para a produção coletiva reflete a percepção de que o apoio e a colaboração mútua dentro de um grupo terapêutico podem proporcionar benefícios significativos, como a redução do isolamento e o fortalecimento da rede de apoio entre os participantes. A arte, sendo uma experiência compartilhada, ajuda a criar uma comunidade terapêutica que contribui para o processo de cura de cada indivíduo e fortalece a ideia de uma rede social criativa.

5. Impacto Social e Terapêutico

O impacto do projeto vai além da terapia individual. Ele se estende à construção de redes sociais mais saudáveis, fraternas e solidárias, essencial para a reintegração social dos participantes. Como você observou, cada encontro não só facilita o tratamento psicológico individual, mas também é um momento de transformação para a comunidade como um todo. A arte tem o poder de construir pontes, quebrar barreiras e ajudar as pessoas a se reconectarem com elas mesmas e com os outros.

6. Possibilidades de Expansão e Pesquisa

A proposta de observar e refletir sobre o impacto da arteterapia nas pessoas em tratamento psiquiátrico abre portas para futuras pesquisas e práticas interdisciplinares. Pesquisar como a arteterapia pode ser integrada de maneira eficaz aos modelos convencionais de tratamento psiquiátrico e como ela contribui para a expressão e materialização de símbolos do inconsciente poderia ser um próximo passo para fortalecer ainda mais os fundamentos desse projeto.

Sugestões para Continuidade e Expansão:

- **Documentação e Registro das Experiências:** Manter um registro contínuo das experiências dos participantes, tanto por meio de relatos escritos quanto através da documentação fotográfica das obras produzidas, pode enriquecer o processo terapêutico e fornecer dados valiosos para futuras pesquisas sobre a eficácia da arteterapia no contexto do CAPS.
- **Integração com Outras Abordagens Terapêuticas:** Explorar a possibilidade de integrar a arteterapia com outras abordagens terapêuticas existentes no CAPS (como a psicoterapia, terapia ocupacional, etc.), criando um modelo de tratamento mais holístico.
- **Abertura para a Comunidade:** Embora o grupo seja formado por pessoas em tratamento psiquiátrico, a expansão do projeto para incluir membros da comunidade, com o objetivo de desestigmatizar o adoecimento mental e promover a inclusão social, poderia ser um passo interessante para aumentar a conscientização sobre saúde mental.